



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 21.

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1978

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA  
AVENÇA N.º 1086

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5500

## Dossier Universidade do Algarve

À UNIVERSIDADE corresponde, segundo a Enciclopédia Britânica, o termo medieval latino Universitas, formado, tudo leva a crer, por analogia com as associações de comércio e as associações de estrangeiros que se desenvolveram na maioria dos centros europeus no decurso dos séculos XIII e XIV.

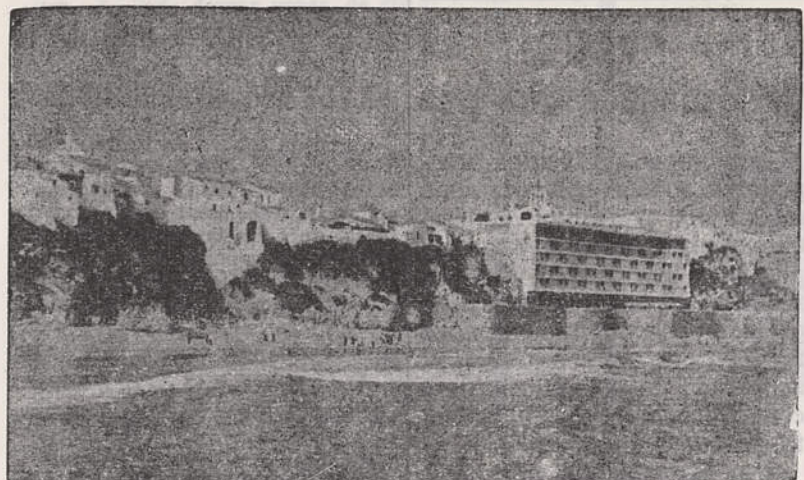
Com início no século XIX, a França dá impulso fecundo ao progresso nas suas Universidades que, com o advento da Revolução e as lutas liberais, trouxeram ventos novos por toda a Europa. Foi esse século também fecundo na criação de novas Universidades em todo o mundo. Mas esse movimento foi mais intenso no presente século.

Em França, grandes centros universitários distanciaram-se de 70 kms. Lyon e Saint-Etienne (que conhecemos pela frequência), por exemplo.

A melhora das condições económicas dos povos através da criação de bolsas de estudo, o aumento de prestígio social, as grandes e rápidas mudanças políticas e sociais de povos e governos, têm dado o seu contributo para uma verdadeira explosão de estudantes universitários e Universidades no Mundo.

## Voz de Albufeira

### OS PESCADORES DE ALBUFEIRA ESPERAM UMA RESPOSTA QUE NUNCA MAIS CHEGA



Um pouco mais à esquerda da zona da praia de Albufeira que a gravura reproduz, encontrar-se-ia a solução para o pequeno porto de abrigo pelo qual os pescadores locais de há tanto vêm pugnando.

HÁ alguns meses, e conforme então nos fizemos eco, os pescadores de Albufeira enviaram ao ministro da Agricultura e Pescas uma exposição, a solicitar a construção de um pequeno porto de abrigo, a fim de tornar a sua actividade mais fácil, rentável e segura.

Recentemente, fomos contactado por um grupo de pescadores que, aborrecidos com o silêncio feito ao assunto, e a situação aflitiva, em que se encontram, nos apontaram as dificuldades da sua classe, impedida de lutar pela sobrevivência, sempre que são más as condições do tempo e o mar se apresenta agitado.

### E' precário o estado da estrada Lagos-Portimão

DAS obras iniciadas e não acabadas no Verão findo, em parte da estrada Lagos-Portimão, com vista a melhorá-la, têm resultado prejuízos sem fim para os respectivos utentes.

Consta que as obras foram suspensas por não cumprimento da empresa que tomou a empreitada, e que as teria abandonado.

Por este motivo, ou qualquer outro, não se figura de protelar o seguimento das obras, pois com a invernia os estragos aumentam, tornando impraticável o trânsito, que algumas viaturas com grande dificuldade vão fazendo.

Assim, como se encontram, sem apoio nem protecção, os pescadores de Albufeira, no seu desespero, estão até na disposição de vender o peixe directamente ao comprador, deixando de efectuar tal serviço na lota, até que lhes seja garantido um abrigo, embora tenham conhecimento de que este procedimento implicaria na perda das suas regalias sociais, que no entanto não lhes facultam qualquer subsídio quando se encontram inactivos, o que sucede por vezes durante muitas semanas.

O facto de aqui existir um elevado número de embarcações (à volta de 180), com a enseada a que aludimos, obra da natureza, à espera que a mão do homem a complete, justificam a realização de um empreendimento que facilitará a saída dos pescadores para a sua faina, mesmo com mau tempo, aumentará a actividade desta zona piscatória e irá reflectir-se favoravelmente nas condições económicas dos próprios pescadores, do público e no turismo.

J. S. P.

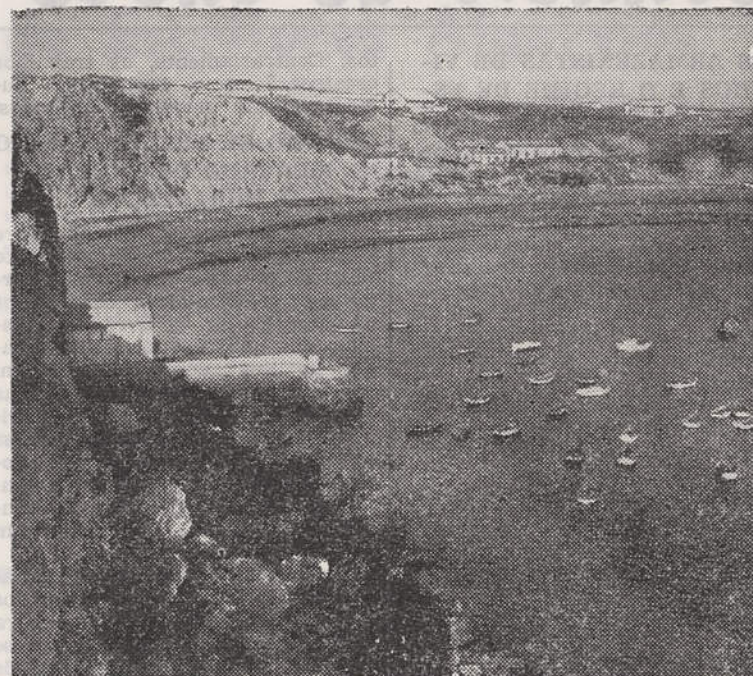
(Conclui na 4.ª página)

por Teodomiro Neto

seguro para a erecção, a seu tempo, de uma Universidade. Assim principiaram muitas das Universidades, por esse mundo fora. Bastariam alguns cursos, não muitos, porém de conteúdos esclarecidamente adaptados às necessidades culturais da província, para se iniciarem auspiciosamente os Estudos Superiores no Algarve.

Laginha Serafim foi um dos algarvios que se debateu pela criação da nossa Universidade. Nos «conceitos para uma Universidade», conferência proferida em 14-4-72 no Círculo Cultural do Algarve, o investigador algarvio acentuaria: — «A primeira finalidade de uma Universidade é, evidentemente, a do ensino, que deve ter como propósito dar aos estudantes uma boa educação geral e bases culturais sólidas, além dos conhecimentos profissionais, científicos e outros necessários para a missão que irá desempenhar na vida. Mas o ensino, nos dias de hoje, em que as ciências e as técnicas avançam incessantemente e as comunicações nos apontam cada vez mais saber, não se pode limitar a ser transmitido só aos jovens. O ensino ou educação permanente e os cursos de refrescoamento, são uma necessidade e uma imposição da sociedade contemporânea evoluída. Engenheiros, médicos, professores, advogados necessitam refrescar o seu saber e ter onde o aferir e melhorar. A educação permanente é função universitária.»

(Conclui na 3.ª página)



A enseada da Balciera, em Sagres

### Construção do porto de Sagres

IMPORTARÃO em cerca de 200 mil contos as obras de construção do porto de abrigo da Balciera, em Sagres. O conjunto da obra compreende um molhe de 400 metros de comprimento e um cais com cerca de 120 metros, para barcos até seis metros de calado, além de uma rampa para reparação de pequenas embarcações, contando também com uma superfície profunda de manobra e fundeadouro de embarcações, com 300 metros de largura e uma área abrangida de 12 hectares aproximadamente.

Prevê-se que as obras deste porto, que dará apoio aos navios de pesca e de cabotagem, estejam concluídas em 1980.

## DENTRO E FORA DO PAÍS

COMO todos mais ou menos sabemos, a instauração do regime democrático em Portugal abriu novas perspectivas às populações, em variadíssimos campos, entre eles os da cultura e do desporto. Também no sector das exhibições cinematográficas, as restrições que existiam foram abolidas, e assim aquelas pessoas que em Portugal apreciam o cinema como forma e expressão educativa e de arte, puderam ver alguns dos filmes até então considerados como melhores, e que a censura política impedira de desfrutarem.

Porém, esta abertura dada ao cinema, não tardou a revelar o seu lado negativo sobre a maior parte de uma população impreparada para distinguir — cinematograficamente falando — o trigo do joio, e que assim passou a absorver toda a imensa quantidade de murraça que exibidores menos escrupulosos, menos conhecedores e, mais que tudo, gananciosos, entendem ministrar-lhe.

(Conclui na 3.ª página)

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### O ENSINO (I)

HAVIA buracos no soalho, por onde se sumiam os lápis. Quando chovia, procurávamos na sala de aulas lugares mais abrigados da intempérie, que atravessava desconsoladoramente as janelas e o tecto, corroidos dos anos. Recordamos aquelas manhãs frias, quando a palmaritória por muitas vezes se fazia soar na mãos dos que, como nós, erravam na aritmética. Por cima da ardósia pendia uma figura de Cristo crucificado, ladeado por Salazar e Tomás. Va-

llam-nos os ferros da carteira, carcomida e gretada, atenuando o exagerado aquecimento das extremidades, que cada vez mais nos desajeitava os movimentos.

O esperado toque de campanha fazia-se ouvir anunciando o intervalo. Gritando e rindo, numa correria, louca, éramos pressurosamente levados para o jogo do berlimde, disputado a «papéis da colecção», ou para o «desafio de candelas», jogado à pressa e na algarzarra com uma bola de plástico. Do outro lado, do lado do jardim, expandiam-se as moças. E aí daquele, ou daquela, que violasse o espaço que não lhe pertencesse. Logo a autoridade da continência, de semblante carregado (bem a gosto do regime de então) se fazia sentir com alguma ameaça.

De há 15 anos, aproximadamente, a esta data, felizmente os processos de ensino mudaram muito, mas o edifício (antigo Paço Episcopal), esse onde ainda hoje funciona a Escola Primária de S. Brás de Alportel, continua na mesma, ou ainda pior, marcado pelas mul-

(Conclui na 4.ª página)

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O 1.º ENCONTRO DE ESCRITORES ALGARVIOS

por António do Rio

A OUSADA iniciativa do Grupo de Estudos Algarvios, de Lagos, é das que devem merecer os mais rasgados elogios. Porque vem como que forçar os escritores sulinos a descobrirem melhor a sua face, a mostrarem-se melhor naquilo que são, como são, o que valem e não valem, enfim, a mostrar ao povo algarvio, à gente letrada e simples desta sulista região (e não só), um ar festivo da sua graça, uma presença viva da sua obra, através não só dos livros editados, como dos originais a editar e, essencialmente, das intervenções que

uma parte dos escritores presentes a este 1.º Encontro certamente não deixarão de enviar.

Estão, pois, de parabéns, não só os que, membros do GEA, tiveram essa iniciativa (a nossa Província está tão carecida de iniciativas como esta como um deserto para a água), como, igualmente, os membros da edilidade lacobrigense que se dispõe a apadrinhá-la, apoiando-a de maneira decisiva para a sua realização. Graças a este 1.º Encontro, haverá, certamente, a oportunidade de aparecerem caras novas nas lides literárias, de se conhecerem melhor as velhas personalidades que à mãe-pátria têm dado muito do seu tempo e saber — como escritores, evidentemente.

E que o Algarve tem dado às letras pátrias algumas das maiores figuras da literatura portuguesa, hoje, infelizmente, desaparecidas. Pensamos em escritores de Portimão, autor de «Maria Adelaide» e de tantas outras obras do mais

(Conclui na 3.ª página)

### «Gabriela» no Algarve

Nº âmbito da sua deslocação ao nosso País, estará no Algarve na segunda-feira, a popular artista brasileira Sónia Braga, criadora da personagem principal da fotonovela «Gabriela», recentemente transmitida pela RTP. Sónia Braga, que se desloca a convite de uma organização comercial, estará entre outros locais, em Loulé, Faro, Olhão e Tavira.

### Galardão da Liga dos Bombeiros Portugueses conferido ao

### JORNAL do ALGARVE

SOB proposta da Federação de Bombeiros do Algarve, a Liga dos Bombeiros Portugueses, que representa todas as Corporações de Bombeiros do País, resolveu atribuir a *Jornal do Algarve* a sua medalha de ouro de duas estrelas, «pelo interesse e apoio desde sempre dispensados à causa dos «Soldados da Paz».

A entrega do galardão verificar-se-á no domingo, às 11 horas, na sede dos Bombeiros de Vila Real de Santo António e integrada nas comemorações do 88.º aniversário desta Corporação.

## A saúde é a maior riqueza

### CASCAS DE OVOS

A análise química demonstra que as cascas de ovos são constituídas quase exclusivamente de carbonato de cálcio, substância fornecedora de cálcio, indispensável ao normal funcionamento do organismo e existente em alto teor nos ossos.

É claro que não devemos comer as cascas tal como se apresentam. É preciso fervê-las, secá-las ao sol [e que também serve para desodorizar] e triturá-las. O pó obtido pode ser misturado com a sopa. O cálcio das cascas de ovos é tão bem utilizado como o cálcio de leite.



# RELOGIO

Constrói!

## CORREIO de LAGOS

### OS ARMAZENISTAS DE VINHOS E O REGIME DE ESPECULAÇÃO

Que a especulação é crime previsto na lei, todos os quase todos sabemos. Que é frequente, por coisas de não menos importância, surgirem penalidades, também muitos sabem. Porém, nem todos sabem quantos armazenistas de vinhos especulam com os preços de uma bebida que, usada com moderação, é benéfica à saúde, e não constam medidas que ponham cobro às constantes subidas de preços, que presentemente atingem o dobro, ou pouco menos, dos preços praticados em 1975.

O caso é tanto mais para condenar quando armazenistas há que ainda têm existência de 1975 e se locupletam com somas avultadas que em coisa alguma beneficiam o produto, visto haver empresas como a dos vinhos do Quintão de Lagoa que, comprando uvas directamente ao produtor, a baixos preços, farão fortunas à sombra dos abusos que infelizmente não afluam, apesar das promessas que após o 25 de Abril se têm feito no sentido de moralizar os costumes.

A Junta Nacional do Vinho, entidade indicada para pôr cobro a abusos na venda do vinho, talvez por exportações autorizadas tudo cala, alinhando assim as Adegas Cooperativas nos preços especulativos. Mas não será justo que a Junta esclareça o público sobre a sua acção neste caso?

Poderá admitir-se que produto armazenado para vender a 10 ou 12 escudos cada litro, se venda por 19 ou 20?

Actos desta natureza não constituirão convite à especulação para as empresas armazenistas de outros produtos?

### A ELEVACÃO DAS TAXAS DE JUROS

Sempre que através da Televisão se convida os portugueses a adquirir obrigações do tesouro à taxa de 18%, ficamos a pensar que isso longe de representar um bem para a Nação, constitui porta aberta para todos fugirem a investimentos, outro tanto acontecendo com as taxas de depósito a prazo a 16%.

Destas taxas resulta que os Bancos fazem operações que chegam a ultrapassar os 20%, todos fugindo a investimentos, porque não conhecemos indústrias no País que consigam produzir para suportar encargos pesados como bem se podem considerar juros que vão além de 12%. As taxas de depósitos a prazo não ultrapassando 10% talvez facilitassem empréstimos a 12%, despertando para investimen-

tos. Contrariamente, os trabalhos escassearão e o desemprego aumentará com prejuízo para todos.

### QUANDO SE DISCIPLINARÁ O MERCADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS?

Dados os nossos alertas sobre a indisciplina que desde há muito reina no mercado de frutas e hortaliças, pelos abusos consentidos no mercado ao ar livre, em prejuízo dos que têm lugares marcados no mercado coberto, foram adoptadas pelo Município medidas que, uma vez em prática, contribuiriam para a disciplina que se impõe na compra e venda de produtos hortícolas que, especialmente aos sábados aparecem no mercado de Lagos e limitrofes, com relativa abundância.

Mas como o «cada um governa-se» está presente na maioria das que vendem e as autoridades para não ferirem susceptibilidades se revelam por vezes incapazes de pôr em prática as medidas previstas para moralizar os costumes, continua a assistir-se ao espectáculo vergonhoso de grande parte da Avenida dos Descobrimentos transformada em corredoura, face à quantidade de carros de tracção animal, que se prolongam com os animais atrelados aos carros e até às árvores da faixa ajardinada da qual fazem depósito de taras e bicicletas.

Admitimos que aos sábados o mercado coberto não comporte todos os vendedores ocasionais, mas como é certo que o 3.º piso raro está ocupado, ousamos defender, no sentido de atenuar os maléficis efeitos do mercado ao ar livre, que neste só fiquem os vendedores que aquele não comporte. É natural que surjam descontentes mas como não arranjam de momento algo melhor para fazer justiça aos que têm lugar cativo no mercado coberto, oxalá seja aceite a nossa sugestão, dado que o monta-cargas à disposição dos vendedores facilita o acesso e os compradores não deixarão de afluir.

Joaquim de Sousa Piscarreta

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1086 — 13-1-78

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE OLHAO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Nos autos de Acção Ordinária que, pela 1.ª secção de processos deste Tribunal, a autora Maria Gabriela Barreiros, viúva, residente em Faro, move ao Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses e incertos são por este meio citados os réus incertos para, no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, contestarem, querendo, o pedido formulado pela autora nos autos, que consiste em ser declarada a Autora como única proprietária e legítima possuidora do prédio sito na Avenida da República, n.º 104, em Olhão e os Réus condenados a entregarem à Autora, despejados e livres, o primeiro e segundo andares do referido prédio e a pagarem-lhe, a título de indemnização, a quantia mensal de 4 000\$00, a contar de Março de 1975 até efectivo despejo.

Olhão, 7 de Dezembro de 1977.

O Julz de Direito

António Luís Gil Antunes  
Granchó

O Escrivão de Direito

João de Deus Gamboa  
Morgado

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; domingo, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira e quinta-feira, Baptista.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em **OLHAO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia, Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Aboim.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,05 horas, Portugal romano. Conimbriga; 20,25, «O casarão»; 21,05, Serenata de Tchakovsky, pelo New York City Ballet; 21,45, «Espaço 1999».

Amanhã, às 15,30 horas, «Uma casa na pradaria»; 16,30, cinema de Animação; 17, Circo de Billy Smart; 19, «Lin Chung — o justiceiro» (último episódio); 21,05, Tatroo militar de Edimburgo; 21,35, «Humor vagabundo», sábado especial.

Domingo, às 13,10 horas, Histórias de um cavalo preto — «A fuga»; 14,05, TV rural; 14,40, Concerto (sinfonia de Bruckner); 15,45, Tropicália; 16,15, «O mundo de Wolfman Jack»; 16,45, «Tarzan e as sereias»; 19,30, «Marco»; 20,30, Ligeiríssimo; 21,10, «Homem rico, homem pobre»; 22,20, Coimbra musical.

Segunda-feira, às 18,15 horas, As viagens de Guliver — «O roubo do mapa»; 20,25, «O casarão»; 21,05, noite de teatro, «O encoberto».

Terça-feira, às 18,15 horas, As viagens de Guliver — «A partida de Leech»; 20,25, «O casarão»; 21,05, «Baretta».

Quarta-feira, às 18,10 horas, «Corrida ao ouro»; 20,25, «O casarão»; 21,05, «Os marretas»; 22,05, contos portugueses — «O mestre Finezas»; 22,25, grandes compositores, «Mozart».

Quinta-feira, às 18,40 horas, «O segredo dos flamengos»; 20,25, «O casarão»; 21,05, «As cartas».

# Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Os prazeres discretos da alta roda»; amanhã, «As aventuras de Ulisses»; domingo, «A grande caça ao homem»; terça-feira, «2 diabos à solta»; quarta-feira, «Na ponta do sexo»; quinta-feira, «Para que servem os amigos».

Em **FARO**, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matiné e soirée, «Maomé, o mensageiro de Deus»; domingo, «Angela»; terça-feira, «Belo como um anjo»; quarta-feira, «A sombra de Bruce Lee»; quinta-feira, «Passado inesquecível».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, amanhã, «O guarda-cos-

## J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

## Automóveis

Compra, venda e troca. Exposição Garagem Shell em Albufeira.  
Contactar Telefone 52277.

# AGENDA

»; domingo, em matiné e soirée, «Sandokan» (1.ª parte); terça-feira, «Uma mulher e pãras»; quarta-feira, «A colina dos sarilhos»; quinta-feira, «A marca de Shaft».

Em **LOULE**, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Desejo carnal»; domingo, «Os barões da medicina»; terça-feira, «Louca perseguição»; quinta-feira, «A história da Cinderela».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Verão 42»; amanhã, e domingo, em matiné e soirée, «O exorcista II — o hereje»; segunda-feira, «O sexo comanda»; terça-feira, «Alice já não mora aqui»; quarta-feira, «A baía sangrenta»; quinta-feira, «Raio sobre Entebbe».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã e domingo, «O raio relâmpago dos comandos»; quinta-feira, «Muralhas, suor e ba-las».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «As golpistas»; amanhã, «África expresso»; domingo, em matiné e soirée, «Cassandra Grossing»; terça-feira, «A garota de Petrovka»; quinta-feira, «Lepke, o assassino».

Em **TAVIRA**, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «Justiceiro implacável»; domingo, «A religiosa»; terça-feira, «Sabor da vingança»; quarta-feira, «O conselheiro»; quinta-feira, «As aventuras eróticas do Zorro».

Em **VILA NOVA DE CACELA**, no Cine-Cacelense, amanhã, «A beleza fascinante de Roberta»; domingo, «O justiceiro do meio-dia»; terça-feira, «Duelo na poeira»; quinta-feira, «Noite de silêncio, noite de sangue».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Foz, amanhã, «Os super-policias»; domingo, «A batalha de Roma»; terça-feira, «A noiva de Frankenstein»; quinta-feira, «Senhoras ao vosso dispor».

# Necrologia

D. Etelvina dos Prazeres Solá

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Etelvina dos Prazeres Solá, de 90 anos, solteira, irmã de D. Luísa

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1086 — 13-1-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção de Despejo pendente neste Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António, movido pelo autor António Fernandes Vargas, viúvo, comerciante, residente nesta vila, contra HAROLD LEAVY, casado, residente em parte incerta de Inglaterra com a última residência conhecida no Sertão — Monte Gordo, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em despejar o prédio sito no lugar do Sertão em Monte Gordo e que foi dado de arrendamento para comércio.

Vila Real de Santo António,  
21 de Dezembro de 1977

O Julz de Direito,

a) Francisco Curto Fidalgo

O Escrivão,

a) Raúl Eduardo Martins  
Serina

## Pedreiro precisa-se

Dá-se de empreitada vedação muro de tijolo, pequena propriedade, sítio do trabalho próximo de Monte Gordo.

Resposta ao Apartado n.º 18 — CAMARATE.

Maria Solá e Cruz, D. Lucrécia Solá Ribeiro e D. Laura Solá da Cruz e de Manuel Solá e João Solá, todos falecidos, tia dos srs. Francisco Humberto Solá da Cruz e Manuel Solá da Cruz e das sr.ªs D. Maria Luísa Solá da Cruz Ramos, D. Maria Emília Solá da Cruz, D. Graciana Solá da Cruz, D. Bernardete Solá da Cruz e D. Dilar Solá da Cruz.

António Estêvão da Silva

Faleceu em Lisboa, realizando-se o funeral para Vila Real de Santo

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO



ANTÓNIO ESTÊVÃO DA SILVA

Sua esposa, filhos, noras, netos e mais familiares agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada e a todos que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## Missa de Albufeira para a Europa, via Rádio

A Radiodifusão Portuguesa transmitirá missa, às 11 horas de domingo, directamente da igreja da Senhora da Conceição, em Albufeira. Participa o Grupo Coral da Paróquia, sendo celebrante o rev. José Simão.

## Como corrigir as deformações dos pés

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos, permitem confecionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de deformações dos pés, cuja forma mais frequente é o pé chato e que, sobretudo nas crianças, tem consequências particularmente graves, que urge evitar.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos.

Faça a sua marcação de consulta em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na Farmácia CARMO para o dia 24, todo o dia, em FARO, na Farmácia BATISTA, para o dia 25 de de Janeiro, todo o dia, em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 26 de Janeiro, todo o dia, em QUARTEIRA, na Farmácia dos SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS, no dia 27 de Janeiro de manhã ou em LOULÉ, na Farmácia PINTO, no dia 27 de Janeiro de tarde.

António, o sr. António Estêvão da Silva, de 63 anos, natural de Castro Marim, que deixa viúva a sr.ª D. Celisa da Encarnação Samúdio. Era pai dos srs. António Rodrigo Samúdio da Silva, casado com a sr.ª D. Almerinda Maria Costa da Silva e José Manuel Samúdio da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Alice Camacho Ramos da Silva, e avô dos meninos Ana Paula Costa da Silva, António Manuel Costa da Silva, João Miguel Ramos Silva e Marco António Ramos Silva.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

# Lotas

De 1 a 9 de Janeiro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Flor do Sul . . . . .	233 800\$00
Lestia . . . . .	192 700\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	180 800\$00
Rainha do Sul . . . . .	164 200\$00
Aurora Maria . . . . .	107 300\$00
Conceçanita . . . . .	97 000\$00
Cajú . . . . .	71 800\$00
Sul . . . . .	37 300\$00
Biscaia . . . . .	4 300\$00
Total . . . . .	1 089 200\$00

De 31 de Dezembro a 9 de Janeiro  
O L H A O

TRAINEIRAS:

Princesa do Sul . . . . .	384 800\$00
Amazona . . . . .	242 800\$00
Estrela do Sul . . . . .	210 800\$00
Arda . . . . .	185 800\$00
Cajú . . . . .	176 500\$00
Alecrim . . . . .	162 200\$00
Costa Azul . . . . .	140 600\$00
Pérola Algarvia . . . . .	127 400\$00
Liberta . . . . .	106 400\$00
Brisa . . . . .	104 700\$00
Cidade de Benguela . . . . .	91 500\$00
Audaz . . . . .	90 000\$00
Norte . . . . .	84 900\$00
Infante . . . . .	81 100\$00
Nova Sr.ª Piedade . . . . .	74 500\$00
Nova Clarinha . . . . .	34 200\$00
Total . . . . .	2 298 200\$00

## Reis Magos espanhóis em Vila Real de Santo António

Cerca da 1 hora da tarde, do dia 6 do corrente, desfilarão na Praça Marquês de Pombal e noutras artérias de Vila Real de Santo António, aproximadamente trinta espanhóis, acompanhando os primorosamente vestidos, «Reis Magos» e seus pagens. O desfile despertou o maior interesse entre a população da vila que dele se deu conta

L. Sanina

## Atenção!!!

Já está aberta ao público a casa que vende as famosas tintas e vernizes «Livercor». Pena & Madeira, Lda. — Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 84-86 — Vila Real de Santo António.

## Máquinas lavandaria a seco

Vende-se urgente, preço barato.  
Trata: Alfred Worth — Albufeira.

## CONSERVAS DE PEIXE

**OLYMPIQUE**  
PRODUCT OF PORTUGAL

**SARDINHAS CAVALAS-ATUM BRAMA RAY-LULAS POLVO-CHOCOS ANCHOVAS ESPECIALIDADES**

**SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.**  
Casa fundada em 1926  
**OLHAO PORTUGAL**

**J. Luís Brito da Mana**  
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:  
Rua de Santa Justa, 82-1.º  
Telef. 32 15 05 — LISBOA

Rua de Trindade, 12-1.º Esq.  
Telef. 2 45 05 — FARO

## Menina nasceu numa ambulância dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Perto de Tavira e quando seguia para o hospital daquela cidade, numa ambulância dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, deu à luz uma menina a sr.ª D. Alcina Orinda Gonçalves Moraes, de 28 anos, casada com o sr. José Serafim Gonçalves Romeiro, trabalhador, residentes na Corte Pequena, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim.

A mãe e a criança foram depois assistidas no hospital tavirense. Conduzia a ambulância o sr. Joaquim Alberto Gonçalves Marques.

## Precisa-se urgente

Empregada doméstica.  
Dirigir a José Mário Lúcio — Albufeira — Telef. 52282.



# Dossier Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Lyster Franco, outro incansável algarvio que lutou pela criação dos Estudos Universitários, colocou o «Correio do Sul» em defesa dos direitos da sua região. Lyster Franco cedeu-nos a autorização de reproduzirmos a seguinte carta do cientista espanhol José Toran, presidente da International Commission on Large Dams:

«Nobres y fraternales amigos, ilustres ingenieros algarvios Armando da Palma Carlos y Joaquim Laginha Serafim, me informan del anhelo de esa zona dirigida hacia una Universidad del Algarve. Es imposible para mí reprimir la reacción a tan sugerente iniciativa...

«El trance en el cual el Mundo se encuentra nos muestra acuciantes dimensiones: Universidad y futuración. La Universalidad, más allá del internacionalismo, ya superado, se proyecta en lo cultural, en lo que los hombres de hoy llamamos interdisciplinario, y los de ayer todavía próximo llamáramos universitario, humanístico. Se derrumban las disciplinas académicas y todas su barreras arancelarias, simple proteccionismo profesional. Un mercado común universal de las ideas, fruto de la comunicación, ya posible, entre los hombres, tiende a integrar universitariamente a la Humanidad...

«Creo en la ecología genética en la radicalidad física del pensamiento, en la impresión que los vientos, el humus y las sales de las águas dejan en el espíritu del hombre. Este condicionamento basilár le prepara, y nutre su capacidad para enfrentarse con su contingente circunstancia. En tal entendimiento cómo no he de coincidir en que el mejor cimiento para una universidad universalista «plus ultra», poderia ser el Algarve? Allí donde la quilla finis terræ lanzo el infante a sus sueños desmesurados. Allí donde se encontra el mejor trampolín dirigitivo hacia el océano de la cultura...

«... A volta del milénio de la real configuración del Mundo, la Universidad del Algarve podría ser el estímulo para una nueva espiritualidad.»

Joaquim Laginha Serafim, Lyster Franco, Maurício Monteiro, Joaquim Magalhães, José Neves, Elviro Rocha Gomes, Graça Mira, Sousa Pontes, são homens que se debateram pela criação dos Estudos Universitários na nossa Província. Alguns deles acederam a depôr para o *Jornal do Algarve*, para que se possa organizar um «Dossier», fazendo dessas vozes, de então, um eco que seja repercutido, entendido e compreendido, de todas as dificuldades que todos os condicionamentos baniram.

Outras vozes vão surgir, as do

## Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

Lembra-nos, neste aspecto, que há uns anos nos cinemas de várias terras do Algarve, limitada a programação ao que conseguir-se podia, os respectivos exibidores diligenciavam seleccionar, por exemplo, para os domingos, os filmes que se afiguravam de maior interesse, geralmente uma boa comédia, um bom drama, uma boa fita musical. As pessoas a quem não fosse possível ir ao cinema nos restantes dias da semana, sabiam que pelo menos ao domingo, graças ao critério seguido, podiam lá ir com a família e, geralmente, à saída, não se consideravam logrados, pois o conteúdo dos filmes sempre ou quase se lhes revelava positivo.

Hoje, ou por que os exibidores são outros, ou porque as mentalidades mudaram nessas mesmas terras do Algarve, nem sequer nos dias de Natal, Ano Novo e outras datas festivas, pode o cidadão pensar em ir ao cinema e levar com ele a família, pois os pressupostos da escolha não raro o fazem deparar com um estendal de violência, mais nocivo que outra coisa para a mentalidade dos filhos, ou um estendal de pornografia, para cuja apreciação depois se envergonham de ter levado as mulheres.

E no entanto, vêm ainda ao nosso País numerosos bons filmes que, sem perderem as características de excelentes passatempos, até ensinam algo ao espectador, quanto à sua forma de estar na vida e de viver a própria vida. Simplesmente, a pancadaria e a pornografia são mais fáceis, estão mais ao alcance, enchem mais casas, e assim o cinema de qualidade, vai-se tornando, na Província, tão raro como o Teatro, a Música e outras manifestações desestupidificantes, que aos poucos se têm ido circunscrevendo a Lisboa e sua periferia.

F. Gomes

## Vende-se

Um carro de marca Triumph 1500 TC. Trata Rua D. Pedro V, 62 r/c ou pelo telefone 86, Vila Real de Santo António.

# Espaço de Tavira

(Conclusão da última página)

lançou um apelo aos corações bem formados para a doação de telhas, para que aqueles que de um momento para o outro se viram sem abrigo, possam voltar de novo a ter o conforto de uma casa digna.

Como já vem sendo habitual, quando estas catástrofes acontecem, são sempre as classes menos favorecidas as maiores vítimas. Será que merecem? Não creio em tal, mas parece, como se não lhes chegassem as preocupações constantes e dolorosas deste nosso dia-a-dia.

## CONCURSO DE CHAROLAS NA LUZ DE TAVIRA

No dia de Ano Novo, realizou-se na povoação de Luz de Tavira mais um concurso de charolas, de antigas tradições, na região, e aos quais acorrem milhares de pessoas que vibrando de entusiasmo, assistem ao desenrolar do espectáculo. Não obstante a chuva que caía de vez em quando, por vezes forte, compareceram no local elevado número de pessoas, de todos os pontos do Algarve, que não só aplaudiam com entusiasmo as exhibições dos grupos musicais, como aguardavam ansiosas a respectiva classificação.

Apresentaram-se várias charolas representando diferentes terras da Província, entre elas a charola de Santo Estêvão, formada por alguns músicos já veteranos nestas andanças, tais como o acordeonista António Anica, o saxofonista Par-

dal, o clarinetista João Vitorino, e o violista, Valdemar Ramos. Faziam ainda parte dois violinistas, e mais dois novos violinistas, o Sanita, e o Flaviano Ramos, ambos naturais do Algarve e em plena formação musical.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º lugar com 19 pontos, as charolas de Santo Estêvão de Tavira e de Marim (Olhão), 3.º lugar, a charola das Três Palmeiras, de Luz de Tavira.

Em tempos idos, as charolas eram organizadas sem qualquer dispêndio monetário. Era o amor à arte que então imperava, e por isso os grupos saíam em número muito mais elevado. Actualmente, já não é assim, infelizmente, porque os músicos pedem razoáveis quantias em dinheiro pelo seu trabalho, o que em certa medida se justifica pela difícil situação que atravessamos, e até porque muitos dos músicos que são chamados a actuar nas charolas, fazem da música a sua profissão.

Por este andar, ou deixam de aparecer os grupos de excepção e passa só a haver grupos compostos apenas por um harmónio, pandeiretas, castanholas, e o principal, ou acaba mesmo esta interessante tradição.

Aliás, acabando os grupos de excepção, deixaria de haver grande interesse por este cartaz de propaganda regional.

Porque não uma ajuda da Comissão Regional de Turismo do Algarve?

Também poderia haver uma aju-

# FINALMENTE!

Já abriu ao público, os armazéns de mobílias, electrodomesticos e muitos outros artigos.

PREÇOS DE RECLAME

**PENA & MADEIRA, LDA.**

Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 84-86

(Perto dos Bombeiros)

Vila Real de Santo António

## Considerações sobre o 1.º Encontro de Escritores Algarvios

(Conclusão da 1.ª página)

belo recorte literário, que, renunciando ao mais elevado cargo a que um cidadão pode aspirar, o de Presidente da República, refugiou-se,

da das Câmaras dos concelhos representados pelas charolas. Porque não? Será isto impossível? Julgo que não, também.

Só com a ajuda financeira das referidas entidades seria possível aumentar o número de agrupamentos bons, e prolongar por muitos mais anos esta tradição tão querida pelas populações algarvias.

Valdemar Ramos

num voluntário exílio, em Bougie, na Argélia, duro e implacável como todo o exílio, onde, já perto da cegueira, veio a falecer. Também lembramos Julião Quintinha, silvense de grande projecção no jornalismo e na literatura; Manuel do Nascimento, romancista neo-realista, de Monchique; Assis Esperança, César dos Santos e outros que a memória não ajuda a mencionar, todos com obras que marcarão honrosa presença, na sua época, nas letras pátrias. E não esqueceremos esquire João Dantas, lacobrigense ilustre, escritor e poeta com características especiais de elegante e fino observador da sociedade burguesa da sua época, burguesia de que fez parte com todas as honras e proventos que a época lhe proporcionou.

Enveredando pelos complicados caminhos da poesia, vários nomes conhecidos pelos que se interessam por essa arte, são de assinalar, com destaque para João de Deus, Cândido Guerreiro, João Lúcio, Bernardo de Passos, Emílio da Costa, Costa Mendes, Moura Lapa e, talvez o mais popularizado entre todos, António Aleixo, todos desaparecidos.

Dos que, felizmente se encontram vivos, dois algarvios têm merecido da crítica os mais rasgados elogios, sendo classificados como os de maior valor entre os poetas portugueses: António Ramos Rosa e Casimiro de Brito. Mas outros existem, para bem das letras algarvias, que pedem meças a todos os poetas do nosso País: António Pereira e João Brás. Também um outro poeta merece ser referido nesta (incompletíssima, certamente) lista: J. Santos Stokler. Pelo esforço e saber, produzidos ao longo dos anos, em prol da poesia, estes algarvios são dignos da admiração dos seus comprouvianos.

Os organizadores deste Encontro devem ter sentido grandes dificuldades para poderem levar a efeito este certame. Sabe-se bem quanto custa ser pioneiro em terras por desbravar... Porque a verdade é que, sem se meter na água, pessoa alguma será capaz de afirmar se pode ou não manter-se nela, flutuar ou ir ao fundo... É é ousado que se pode chegar às grandes realizações, em todos os campos da actividade humana.

Estou certo de que houve dificuldades a vencer, deficiências a reparar, na realização do Encontro. Penso que, entre elas, devem assinalar-se a não colaboração (segundo creio) da A. E. P., da S. P. A. e, quiçá, até da própria Casa do Algarve, de Lisboa. Porque nem todos os escritores algarvios foram directamente convidados pelo GEA (e compreende-se que assim tenha sido, visto não poderem conhecer o endereço, mesmo a existência, de todos eles). Mas, com a colaboração dessas três entidades, as duas primeiras ligadas aos escritores, a terceira aos algarvios na capital, possivelmente o trabalho seria menos difícil e mais rendoso para os que se abalancaram a obra de tão apreciável fôlego. E esta a minha impressão. Não é uma crítica. É uma chamada de atenção aos comprouvianos que tiveram a louvável iniciativa, para a hipótese de, encorajados com os (mais que desejáveis) êxitos desta, se abalancarem à realização de novas iniciativas deste género.

Daqui felicitamos quantos algarvios se interessaram, não só por esta excelente iniciativa, mas, também, pela sua participação nela, ajudando, dessa maneira, a transformar um belo sonho numa grata realidade, que tanto honra os que a tiveram e a Província a que pertencem.

5-1-78

António do Rio

# uma fotocopiadora não se mede aos palmos



**mais económica, mais cómoda, mais eficiente  
...e ainda com a oferta especial  
de uma caixa de papel de 100 jogos\***

\* só até 31-1-78

A Fotocopiadora 3M.001 é a mais pequena (37x28x14 cm) e portátil de toda a gama 3M. Mas é também, a mais recente e a mais económica. E oferece um conjunto de vantagens importantes:

Funcionamento a seco  
Cópias formato A4.  
Grande leveza (pouco mais de 3Kg).  
Utiliza apenas papel e energia (ausência de líquidos e pós).  
Concessionários em todo o país.



LISBOA  
R. DO CONDE DE REDONDO  
98/102-TEL. 56 11 31

PORTO  
AL. EÇA DE QUEIROZ 82  
TEL. 49 81 04

Sem qualquer compromisso, estou interessado em ser contactado pelo concessionário 3M da minha área.

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

## DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

REPRESENTAÇÕES  
EDUARDO GOMES

RUA DE SANTA ISABEL, 105

PORTIMÃO

## Dr. António Belchior

Especialista dos Hospitais  
Civis de Lisboa

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTAS:

R. Vasco da Gama, 63-1.º — Faro

2.º, 4.º e 5.º — às 16 horas

MARCAÇÕES: Telefone 27861 durante as horas de consulta.





## FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —  
(Inscrito na D. G. C. I.)  
Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º

RESIDÊNCIA: Rua Alexandre Herculano, 142-telf. 23430

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

## Ecos de S. Brás de Alportel

(Conclusão da 1.ª página)

tas gerações que por ele passaram e sempre assim o conheceram.

### OBRAS NUMA RUA DA VILA VEDAM O ACESSO AO NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA

Uma noite em que nos acercávamos da Rua do Burguel, avistámos-a ao longe bem iluminada, fazendo-nos crer que as obras de saneamento básico já se encontravam concluídas e concomitantemente desobstruído estaria o único acesso ao novo edifício da Escola Primária, há largos meses concluído e pronto a funcionar. Pura ilusão. Deparámos, sim, com uma rua esburacada, ladeada de casas em ruínas que mais nos faziam recordar flagelos de guerra, e sem que se notasse progressos para a tornar, em segurança, minimamente transitável pelas crianças.

Procurámos a delegada de Zona Escolar, professora D. Isabel Xavier, que nos pôs ao corrente das tentativas que a Câmara Municipal tem encetado para desbloquear a situação, obscurecida de dificuldades. Soubemos que esse novo edifício, situado junto ao depósito das águas, que dispõe de ginásio, cozinha e refeitório, já está a causar problemas. Existem dez lugares de professor na «escola velha» quando aquele edifício só tem 8 salas de aula (podendo contudo, ser ampliado). Além disso, as salas comunicam entre si, o que leva as professoras a adaptarem-se a outro sistema de ensino mais evoluído e ainda não existente em Portugal.

Neste momento, existem no concelho 526 alunos, assim distribuídos: S. Brás, 266 (número flexível devido à entrada e saída de crianças originárias das ex-colónias); Almargens, 24; Alportel, 45; Barracha, 24; Corotelo, 24; Desbarate, 18; Javali, 4; Mealhas, 27; Mesquita Baixa, 20; Peral, 23; Vilarinhos, 39 e Parizes, 12. Em todas as escolas as professoras são diplomadas, havendo duas professoras no Alportel e nos Vilarinhos, e sete dessas escolas funcionam em edifício próprio. É o caso das dos Almargens, Alportel, Corotelo, Mealhas (o mais recente), Peral, Vilarinhos e Parizes. A escola do Javali funciona a título excepcional por falta de meios de transporte (com menos de 10 alunos, extingue-se qualquer escola).

Em alguns edifícios, as condições são precárias. Por exemplo a escola da Barracha está instalada numa divisão de casa particular, com paredes rachadas e as interiores não constituem suficiente barreira sonora.

Não existe um abrigo para a chuva, no exterior. Há terreno oferecido há bastante tempo mas o organismo responsável, muito distante, em Évora, não deu ainda qualquer satisfação ao pedido. No Peral, em construção própria, «cheve como na rua» e não se consegue descobrir um armazém disponível para entretanto se poder efectuar a urgente reparação.

Na assistência social ao aluno, há a salientar o suplemento alimentar proteico do tipo B, generalizado. Na escola de S. Brás, a funcionar em regime duplo, as crianças recebem no intervalo da manhã e outras à tarde, um copo de leite fortificado e uma sande que pode ser de queijo, carne moída ou pasta de peixe. O Iase (Instituto de Acção Nacional Escolar) subsidia quase na totalidade este suplemento (custa apenas 1\$50 a

cada criança) que por falta de água potável e de condições de armazenamento só é fornecido em 3 destas escolas do concelho (Alportel, Mealhas e Parizes). O Iase cobre os alunos pelo «seguro de acidentes» e outros riscos que possam fazer perigar o seu rendimento escolar (custa por ano 5\$00 a cada aluno). A Caixa Escolar (10\$00 de cota mensal), constitui um fundo de apoio que satisfaz algumas das despesas com material de aprendizagem.

As crianças da serra, dos sítios das Lages e da Cabeça do Velho, ainda continuam a fazer trajectos a pé, que rondam os 6 kms, até à escola dos Parizes, por caminhos a que só elas estão habituadas. Do mesmo modo se deslocam crianças das Bicas da Serra para o Alportel. Também a estas sacrificadas crianças o Iase ficou de complicitar em equipamento para a chuva. Dos Machado para a vila, o transporte é feito na Rodoviária Nacional e é pago pela Câmara Municipal.

### VALIOSO AUXÍLIO DA CRECHE À FORMAÇÃO DA CRIANÇA

O Centro de Assistência Social Polivalente, a que se encontra reduzida a Misericórdia de S. Brás, com uma população de 60 crianças, há pouco saído de uma crise de sobrevivência por falta de direcção, presta valioso auxílio às mães trabalhadoras e também à escola primária. Segundo nos acrescentou a delegada de Zona Escolar, as crianças da creche, que dispõe de duas educadoras de infância, vão para a escola com outra vivência, mais maleáveis e comunicativas, com uma oralidade e expediente mais desenvolvidos e melhor facilidade de adaptação às suas congéneres.

### ENSINO INFANTIL PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO?

Quando a criança sai da Creche, poderá frequentar o Ensino Infantil, também denominado «Ano 0» (Zero) ou «Ano Preliminar». Segundo perspectivas optimistas, este tipo de ensino poderá ser introduzido já no próximo ano lectivo e a criança poderá matricular-se nele com 5 anos de idade, feitos até Dezembro do ano em causa. Segundo nos informou a prof. D. Isabel Xavier, está previsto o seu funcionamento em S. Brás, na «escola velha», em duas salas voltadas para o jardim a sul, devidamente preparadas para o efeito, visto a «escola nova» não comportar a inovação.

### O EDIFÍCIO DA «ESCOLA VELHA» PODIA SER APROVEITADO PARA CENTRO CULTURAL

Para que não se percam os tesouros culturais do passado de S. Brás de Alportel, poderia funcionar no edifício da «escola velha», junto às actuais instalações do Grupo de Acção Cultural Bernardo de Passos, um Museu e Centro Cultural. Nele poderiam verificar-se actividades culturais. Além da feitura de um jornal que é realidade presente, outras actividades, como cinema, música, teatro a que a população tenha acesso e sendo ela própria através dos seus elementos mais despertos, feita e espectadora. Do mesmo modo, há necessidade de pôr em prática cursos de alfabetização para adultos.

José Manuel Belchior

### Escritórios completos

Divisórias, tectos falsos, secretárias, cadeiras, estantes para supermercados, balcões, etc.

Fazemos orçamento grátis. Pena & Madeira, Lda. — Rua Dr. Manuel Arriaga (perto dos Bombeiros) — Vila Real de Santo António.

## Notariado Português Cartório Notarial de Castro Marim

A cargo da Notária, Licenciada em Direito, Isaura Revés Deodato

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número trinta e um, de folhas cinquenta e sete verso a folhas cinquenta e nove verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de vinte e oito do mês findo, na qual Caetano Azevedo Assunção e mulher Ema das Dolores Henriques Assunção que também usa assinar Ema das Dolores Henriques Azevedo, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, naturais, respectivamente, da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e da freguesia das Mercês, concelho de Lisboa, e residentes habitualmente na Rua Padre Andrade, 16, em Mem Martins, concelho de Sintra, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de cento e cinquenta e um metros quadrados, de um terreno que constitui parte do logradouro do prédio urbano, sito no Monte do Capitão Tamissa, Hortas, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante Caetano Azevedo Assunção, sob o artigo três mil oitocentos e noventa e três, mas proveniente do artigo três mil quatrocentos e setenta e quatro, com o valor matricial de noventa e sete mil e duzentos escudos, descrito na Conservatória de Registo Predial respectiva, ainda sob o artigo matricial antigo, sob o número oito mil setecentos e noventa e quatro, a folhas seis verso do livro B-vinte e dois, descrição esta onde apenas consta a área de sessenta e três metros quadrados de logradouro, e cuja

inscrição está registada nessa Conservatória a favor dos justificantes sob o número três mil quinhentos e vinte e três e folhas cinquenta e seis verso do livro G-seis. O referido prédio confronta, na sua totalidade, a norte com a Estrada Nacional 125, sul com herdeiros de Raúl Filipe Belião, nascente com herdeiros de Francisco Duarte e do poente com os indicados a nascente e Pedro Morando.

Mais declaram, que esse terreno com a área de cento e cinquenta e um metros quadrados, e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos, foi adquirido por herança do tio do justificante marido, Augusto Azevedo Mascarenhas, cujo óbito se verificou a dezoito de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, cujo título se perdeu mas que os justificantes possuem com exclusão de outrem, pacífica e publicamente desde essa data, logo, há mais de vinte e oito anos, tendo-o adquirido, portanto, como vêm justificar, por usucapião.

Que assim, não podendo eles, em face do exposto, proceder ao seu registo na respectiva Conservatória de Registo Predial, recorrem a esta escritura, a fim de ficar justificado o seu direito.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Castro Marim, 6 de Janeiro de 1978.

A Notária,

Isaura Revés Deodato

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1086 — 13-1-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio 2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca de Vila Real de Santo António, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO SILVA CONCEIÇÃO e mulher MIRALDINA VASQUES CALDEIRA, com última morada conhecida em Cabela e MARIA EMILIA DA SILVA CONCEIÇÃO MORGADO DE BRITO, residente em Alverca do Ribatejo — Vila Franca de Xira, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução n.º 16/A/76, movida por Banco Nacional Ultramarino, E. P., com sede em Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 21 de Dezembro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) Francisco Curto Fidalgo

O Escriurário,

a) Raul Eduardo Martins  
Serina

## Clube Náutico do Guadiana CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 16 dos nossos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, do Clube, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 18 de Janeiro de 1978, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar e votar o relatório de contas do Conselho Directivo e parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1978/79.

Não havendo número legal de sócios na hora indicada, a mesma funcionará meia hora depois em segunda convocatória, com qualquer número de sócios.

Vila Real de Santo António, 30 de Dezembro de 1977

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Sebastião Dias Santos Silva

## Cláudio F. Jesus

COMÉRCIO DE PNEUS, ÓLEOS E ACESSÓRIOS

AGENTE: Óleos: BP, Esso e Castrol  
Pneus: Firestone, Fapobol e Kléber  
Calços travões: Frécar  
Baterias: Tudor  
Pegas: Motocraft  
Velas: Motocraft, Bosch, Champion e A C  
Filtros: Óleo e de Ar  
Tintas: Spray e Pluricoor

Assistência Técnica:

• Alinhamento Direcção

• Calibragem Rodas

• Revisões em Viaturas

NA

Rua D. Marcelino Franco, 45 Praça Zacarias Guerreiro, 3-A  
TAVIRA — Telef. 22928 — TAVIRA

## Voz de Albufeira

(Conclusão da 1.ª página)

### O PROGRESSO E AS ANOMALIAS DE FERREIRAS

Sendo Ferreira uma localidade com grande número de habitantes, apetrechada com vários estabelecimentos comerciais, nomeadamente um de materiais da construção civil, um supermercado e alguma indústria, central de betão, mármore, etc., bem como um serviço rodoviário com ligação a muitas localidades entre elas a capital do País, é lamentável que se tenha descurado tanto as suas necessida-

des, não acompanhando o seu crescente progresso, para satisfação de quantos por aqui passam ou residem.

São várias as anomalias existentes, não sendo possível resolvê-las no seu conjunto, com a urgência que se impõe, devido à incúria dos responsáveis, os quais, alheios à evolução que se tem vindo a processar, contribuíram para tal situação.

Assim, é necessário que a curto prazo, se tomem medidas no sentido de eliminar algumas lacunas, consideradas de fácil solução, a fim de evitar maiores males. Apontamos, entre outras a falta de sanitas públicas nesta localidade, sendo de lamentar que, existindo uma casa de banho na sala de espera da Rodoviária, esta se encontra encerrada ao público utente dos transportes rodoviários, que terá de solicitar o favor de qualquer proprietário de estabelecimento comercial, sempre que necessite de satisfazer as suas necessidades fisiológicas, e nem sempre é atendido, devido às más condições de que se dispõe, etc.

Daqui advêm atitudes desagradáveis de presenciar, mas que por força extrema das circunstâncias levam os necessitados a torná-las, por vezes em algum local mais escondido, escolha que não lhes é propícia, por ser muito limitada.

Entre o público, conta-se, não o esqueçamos, as senhoras, algumas em estado de gravidez, as pessoas idosas, outras com dificuldade de movimentos, etc.

É desagradável citarmos tais situações e a razão por que o fazemos é mera demonstração de certa incapacidade e falta de cooperação da parte dos responsáveis por essa estação rodoviária. Teremos de dizer tudo? Já não somos capazes de pensar? Quem somos afinal? Portugueses? Somos uma nação que espera, espera, e continua a esperar. Se a paciência é uma virtude, então a nossa pátria é virtuosa!

Um outro ponto a focar é o cheiro nauseabundo emanado de um esgoto rebentado e que traz à superfície os dejectos, que se infiltram num poço existente no largo de Ferreira, cuja água é utilizada por grande parte da população, inclusive para a confecção de alimentos.

Dada a localização deste foco, altamente perniciosa, chamamos a atenção de quem de direito, a fim de se pôr termo a tal anomalia, no interesse, sobejamente evidente, da saúde da população.

Matos Alves



## Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em madeira, metálicos e plásticos. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 366 — Vila Real de Santo António.

## Procuro terreno

De 10 hectares ou mais. De 15000\$ por hectare. Indicar situação, superfície e preço. Resposta para Sr. Van Zanten, 62, Kranenburgweg, Haia, Holanda.

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro  
Telefone 2 61 64



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL

Jogou-se mais uma eliminatória da Taça e com ela aconteceram várias surpresas, entre as quais a derrota do Portimonense, na sua deslocação a Viana do Castelo.

O onze barlaventino sucumbiu ante o Vianense, postado a meio da tabela da Zona Norte da II Divisão. E se se perspectivavam evidentes dificuldades, elas concretizaram-se, sofrendo os primodivisionários algarvios dois tentos sem resposta. A derrota veio ditar o seu afastamento da prova e tornar ainda menos positiva esta época futebolística do Portimonense.

Em Faro, o Farense conheceu sérios entraves para vencer a eliminatória. Num jogo muito equilibrado, o Caldas foi um digno vencedor, jamais se remetendo a uma toada defensiva. O golo da qualificação surgiu já no prolongamento e foi obtido por Augusto, que entrara aos 91 minutos. Deste modo e das sete equipas algarvias que participaram na jornada inaugural, apenas o Farense prossegue na Taça de Portugal.

## CAMPEONATOS NACIONAIS

Após uma interrupção de três semanas, constituindo sério problema económico para os clubes, recomeçam amanhã os Campeonatos Nacionais. O Portimonense ao receber o Feirense, é favorito e deve arquivar dois bem necessários e desejados pontos. Na II Divisão, dois candidatos à promoção: Olhanense e C. U. F., defrontam-se na Vila Cubista. Jogamos na vitória dos locais. O Farense tem saída bastante difícil até Sines.

Na III Divisão, o derby Quarteirense-Silves deve proporcionar uma boa partida. Dificéis as deslocações do Marítimo Olhanense e do Esperança, respectivamente, à Costa da Caparica e a Reguengos de Monsaraz.

## JUVENIS

Entre os 34 pré-seleccionados para o I Torneio Internacional de Juvenis, a realizar no Algarve, de 4 a 7 de Fevereiro, figura José Emílio, do Farense.

## RESULTADOS DOS JOGOS

**Juniore**  
**I Divisão**  
Atlético, 0 — Portimonense, 0

**Taça de Portugal**  
Farense, 2 — Caldas, 1  
Vianense, 2 — Portimonense, 0

**Taça de Honra da A. F. Faro**  
Esperança, 1 — Olhanense, 2

**Campeonatos Distritais**  
**Iniciados**  
Silves, 0 — Portimonense, 3  
A. Lagos B, 0 — A. Lagos A, 2

**Juvenis**  
Tavirense, 1 — São Luís, 2

**Juniore**  
Esperança, 2 — A. de Lagos, 0

## JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

**Campeonatos Nacionais**  
**I Divisão**  
Portimonense-Feirense

**II Divisão**  
Vasco da Gama-Farense  
Olhanense-CUF

**III Divisão**  
Quarteirense-Silves  
Caparica-Marítimo  
Reguengos-Esperança

**Juniore**  
**I Divisão**  
Portimonense-Os Unidos

**Campeonatos Distritais**  
**Iniciados**  
Zona Barlavento  
Esperança-Amador A  
Portimonense-Amador B  
Campinense-Silves

**Zona Sotavento**  
Lusitano-Olhanense  
Operários-Quarteirense  
Sambrazense-Farense

**Juvenis**  
Zona Barlavento  
Silves-Monchiquense  
Louletano A-Lagoa  
Amador-Torraltal  
Esperança-Portimonense

**Zona Sotavento**  
Lusitano-São Luís  
Campinense-Tavirense  
Fuseta-Louletano B  
Farense-Olhanense

**Juniore**  
Zona Barlavento  
Amador-Silves  
Quarteirense-Esperança  
Louletano-Torraltal

**Zona Sotavento**  
São Luís-Olhanense  
Lusitano-Farense

**I Divisão**  
Zona Barlavento  
Alvorense-Armacense  
Campinense-Louletano  
Lagoa-11 Esperanças  
Torraltal-Monchiquense

**Zona Sotavento**  
Leões-Beira Mar  
Moncarapachense-Culatrense  
Tavirense-Leões de Tavira  
Operários-Lusitano  
Fuseta-Sambrazense

por João Leal

## ATLETISMO

### IX GRANDE PRÉMIO DOS REIS EM FARO

Mais uma vez a Associação de Atletismo de Faro organizou o Grande Prémio dos Reis, em que participaram mais de 150 atletas e que constituiu festiva jornada do atletismo provincial.

A competição iniciou-se com o VI Mini-Prémio dos Reis, prova para iniciados e juvenis, na distância de 3330 metros e que teve a seguinte classificação: 1.º, Alfredo Chita (Liceu de Faro), 10 m, 43 s 3/10; 2.º, Luís Godinho (Olhanense), 10 m, 44 s, 1/10; 3.º, Francisco Galgo (Huelva), 10 m, 48 s, 4/10; 4.º, Daniel Glória (A. de Lagos), 10 m, 53 s, 2/10; 5.º, José Ferreira (Araújo), 10 m, 56 s, 5/10. Equipas: 1.º, Núcleo do Araújo, 18 pontos; 2.º, Federação de Huelva, 22; 3.º, Olhanense, 27; 4.º, Amador de Lagos, 41 pontos.

O IX Grande Prémio dos Reis (juniores e seniores) tinha uma extensão de 8330 metros e a ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Carlos Pereira (Araújo), 26 m, 17 s, 8/10; 2.º, Gualdino Viegas (Liceu de Faro), 26 m, 28 s, 5/10; 3.º, José Rosendo (Olhanense), 27 m, 24 s; 4.º, Manuel Martins (Araújo), 27 m, 41 s, 3/10; 5.º, Armando Guerreiro (Amador de Lagos), 27 m, 53 s; 6.º, António Luís (Boavista de Portimão), 28 m, 41 s. Equipas: 1.º, Núcleo dos Amigos de Araújo, 12 pontos; 2.º, Liceu de Faro, 24; 3.º, Olhanense, 29; 4.º, Boavista de Portimão, 44 pontos. Concorrentes do Inatel: 1.º, Hélder Sousa; 2.º, Luís Ceriz; 3.º, José Guerreiro, todos do Ferreiras. Equipas: 1.º, C. R. P. das Ferreiras.

## TÊNIS DE MESA

Tem início no domingo em Loulé, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária, a disputa dos Campeonatos Distritais Individuais promovidos pela Associação de Tênis de Mesa de Faro. As competições para seniores e juniores, iniciam-se às 9.30 horas, participando atletas do Farense, Bonjovens, Olhanenses, Portimonense, Esperança de Lagos e Náutico do Guadiana.

## BRIDGE

Decorrerá de 14 a 16 deste mês, no Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, um torneio internacional de bridge com elevado número de participantes, entre os quais alguns da vizinha Andaluzia.

## ANDEBOL

### O R. A. F. É CAMPEÃO DO ALGARVE

Ao vencer o Náutico do Guadiana por 22-18, a Real Amizade Farense (R. A. F.), conquistou o título de campeão do Algarve em seniores, em andebol de sete. A Associação de Andebol de Faro estará representada na Nacional da II Divisão, através da R.A.F. e do Náutico do Guadiana.

## CICLISMO

Será disputado na Quinta do Lago, complexo turístico na zona do Vale do Lobo (Almansil) o Campeonato Nacional de Ciclismo, a correr em 29 deste mês e com o qual se inicia a nova época de ciclismo.

### PESCA DESPORTIVA EM SAGRES

O Grupo Desportivo da Casa Inglesa, de Portimão, promoveu o seu tradicional concurso de pesca desportiva, em Sagres. Para além do aspecto competitivo, assinala-se o cunho de confraternização de que se revestiu a jornada. Nos primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Arnaldo Estêvão da Silva (taça Casa Inglesa); 2.º, Carlos Barão (taça Direcção Geral do Turismo); 3.º, Joaquim Alberto (taça Sindicato da Hotelaria de Faro); 4.º, José Manuel Januário (taça Hotel Alvor Praia); 5.º, José Manuel Aguiar (taça Novarte).

A noite na Fortaleza de Santa Catarina, na Praia da Rocha, realizou-se uma festa para distribuição dos prémios.

## ROCHA PAULO MÉDICO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
Especialista em pediatria do Hospital de Sta. Maria

Consultório em FARO: Travessa Castilho, n.º 12-1.º Esq., telefone n.º 23738.

CONSULTAS — Todos os dias, a partir de 10 de Janeiro de 1978, com início às 15,30 horas, excepto aos sábados.

## VENDE-SE

Prédio de 2 pisos, o primeiro para qualquer ramo e o segundo para habitação, sito na Rua de Santo António em Faro.

Tratar com Aníbal Sancho Alexandre, Rua da Trindade, 12-1.º esquerdo — Faro.

## BASQUETEBOL

A contar para os nacionais de basquetebol em curso, verificaram-se os seguintes resultados:

II Divisão: Olhanense, 78 — Montijo, 71; Olhanense, 82 — Sacavenense, 67. III Divisão: Faro e Benfica, 93 — Ateneu, 64.

## ANDEBOL

A secção de Andebol do Náutico de Vila Real de Santo António, integrada a equipa na taça de Portugal de andebol de sete, categoria sénior, masculina, traz ao Pavilhão Gimnodesportivo local o encontro, Clube Náutico do Guadiana-Liga de Algeis.

Por seu turno, o Esperança de Lagos defronta o Sporting Clube de Portugal, em jogo bastante difícil para a equipa de Lagos e que será disputado em Messines.

Enquanto que o Real Amizade Farense, com uma viagem a Lisboa, tem como parceiro o Oriental. Nada a dizer, só que tanto para a RAF como para o C. N. G. é uma preparação para o Nacional da II Divisão.

L. Samina

## Resultados de 1977 da Secção de Pesca Desportiva do Náutico do Guadiana

Foi a seguinte a classificação final dos concorrentes da secção de pesca desportiva, associados do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António respeitante à época de 1977:

1.º, Gavino da Palma Mascarenhas, 87,775 kgs.; 2.º, Aníbal Beja de Sousa Bexiga, 61,040; 3.º, Carlos Benjamim Lopes Carvalho, 52,085; 4.º, Vitalino M. T. Nunes, 47,475; 5.º, João Nória Fernandes, 45,615; 6.º, Mário José Militão, 44,250; 7.º, João Francisco Barão Cabrita, 40,725; 8.º, António Nobre Costa Alpalhão, 35,010; 9.º, Gavino Dinis M. Mascarenhas, 30,440; 10.º, Joaquim Alexandre Nené, 29,850; 11.º, António Pereira Félix, 25,635; 12.º, Mário Martins Rodrigues, 20,845; 13.º, António Lourenço Vicente, 19,660; 14.º, Agostinho Miguel Cardoso, 17,800; 15.º, Celestino Peres Domingues, 15,835; 16.º, Joaquim Gomes Nené, 11,725; 17.º, Feliciano Norberto Guerreiro, 9,550; 18.º, Daniel Soares Horta, 8,275; 19.º, José António da Cruz, 7,825; 20.º, José da Rosa, 4,175; 21.º, José Manuel J. Fernandes, 3,900; 22.º, Manuel José César Salvador, 2,425; 23.º, Carlos Alberto da Conceição, 2,050; 24.º, José Sobral da Rosa, 1,375; 25.º, José Manuel Matos da Silva, 1,225; 26.º, Arnaldo Dias Rafael, 0,750; 27.º, Manuel Florêncio, 0,550.

O maior exemplar capturado até à presente data, foi uma huggemanta, com o peso de 47 kgs, pescado pelo sr. Aníbal Beja de Sousa Bexiga.

## Vende-se

2 traineiras que estão em actividade com todos os seus apetrechos de pesca.

Resposta ao Apartado n.º 42 — Vila Real de Santo António.

## Compro

Trens ou charretes de tracção a cavalo.

Respostas a este jornal ao n.º 1887/77.

## Vende-se

Buldozeres, retro-escavadoras, pás-carregadoras, e outro material circulante.

Resposta a este jornal ao n.º 1970.

## Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria.

Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 22235.

## Vende-se propriedade

Sita junto à estrada nacional Faro-Portimão e estrada municipal de Alcantarilha - Silves; com cerca de 70 000 m<sup>2</sup>. Para informações contactar com os telefones 56 155 de Algoz, dentro das horas de expediente e 52 361 de Albufeira a partir das 20 horas.

## Moradia vende-se

Cidadão estrangeiro pretende vender a sua bonita moradia, sita em «Vista Real», perto de Castro Marim.

Favor contactar Solinvest, Rua 5 de Outubro 59, em Portimão. Telefone: 23129/24218.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1086 — 13-1-78

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Anúncio

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única Secção correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio citando os credores desconhecidos dos executados RENATO DOS MÁRTIRES SOUSA e mulher MARIA DO ROSÁRIO PALMA SOUSA, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Altura-Castro Marim, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária movida por Produtos et Engrais Chimiques du Portugal, SAPEC, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 6 de Janeiro de 1978.

O Juiz de Direito,

a) Francisco Curto Fidalgo

O Escriurário,

a) Raul Eduardo Martins Serina

## VENDE-SE

Em Vila Real de Santo António, com chave na mão, casa bem situada. Frentes para as ruas Combatentes da Grande Guerra, com 2 portas e duas montras, e rua da Princesa, também com 2 portas e 2 montras.

Tratar na rua Ministro Duarte Pacheco, 13 ou pelo telefone 12, nesta vila.

## COMPRO

Pequena casa, barracão ou terreno perto de qualquer praia desde Portimão até Vila Real de Santo António.

Cartas a indicar local, preço e detalhes, para J. Dias — Rua de Santa Justa, 22-2.º Esq. — Lisboa.

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Telefone 23398 — Portimão

Consultas a partir das 17 h.

## VENDE-SE

Saviem nova sem ser estreada m/SM 10 com caixa frigorífica de peso bruto 15 toneladas.

Resposta ao Apartado n.º 42 — Vila Real de Santo António.

# Notícias de Paderne

## ENCONTRO DE TEATRO AMADOR

Paderne foi das localidades escolhidas para a apresentação de um grupo teatral, no âmbito do Encontro de Teatro Amador do Algarve, organização da Comissão Regional de Turismo, com patrocínio do INATEL e de outros organismos culturais.

Na Casa do Povo, a TELA — Teatro Amador de Setúbal, levou à cena a peça «Bocage-Alma sem Mundo», de Luzia Maria Martins. Muito público seguiu com entusiasmo e alguma estupefacção a representação dos amadores setubalenses que, numa encenação não inédita mas brilhante, mostraram como o Teatro, quando bem representado pode ser compreendido e assimilado por todos, sejam quais forem os seus níveis culturais.

Utilizando uma sonoplastia adequada e magnificamente enquadrada e uma iluminação perfeita, o grupo revelou homogeneidade e um nível acima do comum entre grupos amadores. De salientar, as actuações de Carlos Rodrigues, na figura do poeta, Rui Pereira, Carlos Luís, Maria Clementina, Fernando Guerreiro e Carlos Peres.

O Teatro foi dignificado e atingidos os propósitos que levaram à efectivação do Encontro.

## FESTA DE NATAL NA FACEAL

Tal como vem sendo tradicional realizou-se nas instalações em Mem Moniz, a Festa de Natal dos empregados da FACEAL — Fábrica de Cerâmica do Algarve, Lda.

Como inovação, foi oferecido um almoço a todos os empregados e seus familiares a que assistiram os novos sócios-gerentes, srs. Matos Marinheiro e Vicente de Jesus e o director de serviços, eng. Joaquim Borges, que assim puderam confraternizar com o pessoal da empresa.

Durante a tarde, foram distribuídos brinquedos aos filhos dos empregados e à noite efectuou-se um espectáculo de variedades e baile no qual actuaram o conjunto musical Kapra, acordeonista Fernando Inês, fadista Zília Maria,

## VENDE-SE

1 Debulhadoura fixa e Enfardadeira «Tramagal»; 1 Tractor de rasto «Allis-Chalmers»; 1 Tractor «Ford» 5 000; 1 Ceifeira-debulhadora e Enfardadeira; 1 Charrua de 2 ferros; 1 Charrua de 4 ferros; 1 Grade de discos; 1 Escarificador; 1 Atrelado; 1 Prédio urbano com 322 m<sup>2</sup> que serve de arrecadação das referidas máquinas.  
Trata: Francisco Bravo Duarte — Aljezur — Telefone 72165.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## Carvalhinho Correia

ADVOGADO

Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º

Faro — telef. 24643 e 26400, consultas a partir das 15,30 h.

## URGENTE

Precisa-se casa para habitação em Vila Real de Santo António, Monte Gordo, ou arredores, com o mínimo de 3 a 4 assoalhadas. Dá-se de renda até 4 contos.  
Resposta para a Rua 25 de Abril, 22-r/c-Dt.º, em Vila Real de Santo António.

o ventríloquo Américo Filipe e conjunto típico Mini-Dias.

## NOVA BANDA DE MÚSICA

A Banda de Música da Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, apadrinhada por uma filarmónica da Casa do Povo de Alcantarilha e Armação de Pêra que se estreara no dia 1 de Dezembro e é denominada Banda Juventude Algarvia.

Os músicos padernenses deslocaram-se aquela progressiva localidade, levando aos seus colegas a sua amizade e estímulo para caminharem seguros em prol da cultura musical no Algarve. Na Casa do Povo e a anteceder um beberece comemorativo, usaram da palavra o regente e alma-mater na formação deste agrupamento, sr. Alvaro Bila e o director da Banda de Paderne, Arménio Martins, que, num abraço extensivo a todos os músicos e aos habitantes das duas freguesias amigas, simbolizaram a união que sempre deverá existir entre todas as localidades.

## GRUPO DE TEATRO DA CASA DO POVO

Com a presença do animador cultural do INATEL, sr. Carlos Martins, o Grupo de Teatro da Casa do Povo encerrou, na sua sede, o ciclo de representações da peça «A Farsa do Advogado Pathelin», após actuações em Faro, na Feira de Santa Iria, Barrada, Cachopo, Martinlongo, Querença, Algoz e Alte.

Novas peças vão ser escolhidas para outras actuações.

Arménio Aleluia Martins

## ACEITAM-SE ESCRITAS

GRUPO A ou B  
Montagem e Supervisão  
Técnico de Contas Registradas.  
Resposta ao Apartado 152, — Faro.

## Compra-se

Apartamento em Vila Real ou Monte Gordo, a habitar, até 800 contos.

Resposta a este jornal ao n.º 2 030.

## Andar vende-se em Faro

Com 5 ass., cozinha, 2 casas de banho, terraços e quintal, localizado na Av. 5 de Outubro, perto do Liceu.

Tratar pelo Telef. 25563 — Faro, ou pelo Telefone 645717 — Lisboa.

## Automóvel

Compra-se: Fiat 126; Honda; Suzuki; 2 CV.; Dyane; Renault 4.

Resposta a este jornal ao n.º 2 025/78.

## Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.

Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Destino, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

## ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. E só telefonar e enviamos no mesmo dia.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

## NORTUR/PM-TURISMO

- \* passaportes-vistos-viagens
- \* voos charter-cruzeiros-excursões
- \* reservas de hotéis-apartamentos e vilas
- \* bilhetes de avião-comboio e camioneta
- \* aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR

FARO — R. Cons. Bivar, 43 — Tel. 22908-25303

LOULÉ — Praça da República, 24-26 — Tel. 62375

PORTO — R. José Falcão, 82 — Telef. 310533



## BRISAS do GUADIANA

### Sugestão para o Novo Ano em Vila Real de Santo António

Há um velho rifão que diz ter «cada um a sua mania», e ele não deixa de encerrar alguma verdade. Pela nossa parte, uma das «manias» que, ao longo dos anos, nos têm preocupado, nesta «conversa» semanalmente mantida com o leitor vila-realense (e não só), é a decente apresentação da grande e bela Praça Marquês de Pombal. Por ela (a Praça), temos ete-  
cetera armas, que o mesmo é dizer, emunhado a esferográfica, umas dezenas de vezes e só lamentamos nem sempre encontrar uma receptividade, traduzida, neste aspecto, em comunhão de pontos de vista, que leve os responsáveis a conceder, se não toda, pelo menos alguma atenção à tal decente apresentação do nosso mais representativo logradouro público.

Depois de insistirmos (e ganharmos) há anos, entre outras a «batalha» do avivamento das letras existentes no obelisco, para que todos pudessem entender a mensagem nelas consubstanciada, o agradecimento dos pescadores ao rei D. José pela construção da vila, novas «batalhas» vimos travando cujo eco, pelos vistos, nem consegue abeirar-se (quanto mais passar!) dos umbrats dos Paços do Concelho, a fim de alcançar o desejado benéfico. E para abrir o ano neste «bêlico» aspecto, não resistimos a lançar (para se perder no vento?), mais uma sugestão sobre a pombalina praça, gota de água no oceano das necessidades locais mas que, por estar em causa o lugar da vila onde toda a gente, de dentro ou de fora, diariamente passa, e face a outro aforismo que diz «Ano novo vida nova», talvez conste encontrar, finalmente, a pretendida receptividade da parte de quem «dá as cartas» na matéria.

Pois, a Praça Marquês de Pombal, hoje como de há muito, continua com alguns vidros dos belos candelieiros quebrados; com as bases dos mesmos vetustos candelieiros sujas por restos de cartazes nelas colados e com atilhos (cor-

das) deles pendentes, o que tudo muito ajuda a tirar-lhe a beleza e a vetustez.

Além disto, que não é pouco, pelo muito que tem demorado a entender, o característico obelisco apresenta-se sujo e já com mazelas (golpes) que lhe comprometem a própria dignidade, e a do local onde se situa.

Que tal se, como brinde do novo ano, se mandasse limpar e cuidar do obelisco e das bases dos candelieiros, pondo nestes vidros novos em substituição dos quebrados, e desprendendo-lhes os atilhos? Era coisa que decerto muito agradeceriam os vila-realenses, presentes e vindouros e todas aquelas pessoas — e muitas são — que, deslocando-se a Vila Real de Santo António para admirar a beleza e grandiosidade da Praça, única, no seu género, no País, nela encontram o que, ao fim de tantos meses sem ser atendido, até pode vir a ser taxado de desinteresse pelas coisas da vila.

#### EXPOSIÇÃO DE POMBOS CORREIOS

Constituída em 15 de Abril de 1977, a Sociedade Columbófila Hortense, com sede no sítio das Hortas, em Vila Real de Santo António, abriu nas instalações do Restaurante Branquinho, na Rua Teófilo Braga, da mesma vila, a sua primeira exposição de pombos correios, em que estiveram patentes numerosos e magníficos exemplares.

Na classificação, a que procederam diversos membros da Comissão Distrital, foram premiados os seguintes elementos da Columbófila Hortense:

Categoria de machos adultos: 1.º Prémio a António José Caldeira, com um pombo que, na sua série, também obteve o título de «exce-  
lência»; 2.º, Jorge Horta Ferrama-  
cho; 3.º, Armindo Madeira. Fêmeas  
adultas: 1.º, António Custódio Vas-  
co, também com título de «exce-  
lência»; 2.º, Guilherme Guerreiro;  
3.º, José Manuel Pires. Machos de  
ano: 1.º, Carlos Raimundo; 2.º,  
Francisco Salas; 3.º, Guilherme  
Guerreiro. Fêmeas de ano: 1.º, An-  
tónio Vicente; 2.º, António José  
Caldeira; 3.º, Armindo Madeira.  
Borrachos machos: 1.º, José Manuel  
Pires; 2.º, António Vicente;  
3.º, Carlos Raimundo. Borrachos  
fêmeas: 1.º, Guilherme Guerreiro;  
2.º, Francisco Gutierrez; 3.º, Jorge  
Horta Ferramacho.

No recinto da exposição foram apresentadas cerca de 40 taças oferecidas à Sociedade Columbófila Hortense, a fim de serem disputadas em provas a realizar no decurso de 1978.

P.

### Exposição de pintura em Lagos

Na Galeria de Arte Santo António, em Lagos, encontra-se patente uma exposição de pintura do artista Carlos Alberto Santos. Refine a mesma 30 aquarelas, versando o tema «O Algarve de ontem e de hoje, na forma e na cor» as quais atestam a técnica evoluída deste pintor impressionista. O certame pode ser visitado até 25 deste mês.

## TURISMO EM NOTÍCIA

#### LINHA AÉREA PORTO-GENEبرا

A Swissair inaugura em 1 de Abril uma linha aérea regular com voos directos entre Genebra-Porto-Genève. Operarão DC-9 às sextas-feiras e domingos no sentido Genebra-Porto e aos sábados e segundas-feiras entre Porto-Genève, fazendo «night-stop» em Pedras Rubras.

A Swissair face à abertura desta nova linha, está fazendo uma campanha de promoção turística da Costa Verde.

#### VOOS PARA LYON E LUXEMBURGO

No projecto de abertura de novas linhas aéreas em 1978, os TAP propõem-se iniciar este ano ligações para Lyon e para o Luxemburgo, particularmente no período da estação turística alta.

#### BAILE DO BERLINER FLUG RING DEDICADO A PORTUGAL

Decorreu em Berlim o 18.º baile anual do maior operador turístico berlinense, o Berliner Flug Ring, o qual foi este ano dedicado a Portugal, constituindo promoção turística do nosso país. Os visitantes rondaram os 4600, ocorrendo ao stand instalado pelo Centro de Turismo de Portugal na Alemanha. Foram sorteadas viagens ao nosso País e lembranças regionais. Actuou a Orquestra Juvenil de Berlim, constituída por crianças portuguesas, filhas de emigrantes ali residentes.

#### CONGRESSO DO CIOMS EM PORTUGAL

Decorrerá em Lisboa, de 28 de Novembro a 2 de Dezembro de

1978, a reunião anual do CIOMS (Council for International Organizations of Medical Sciences), que engloba mais de três centenas de presidentes e secretários-gerais de importantes associações médicas internacionais. A reunião trará ao nosso País centenas de participantes.

#### ADMINISTRAÇÃO DA LUSOTUR

O dr. Ismael Ribeiro da Cunha, que vinha exercendo as funções de director geral de Villamoura, ascendeu a administrador da Lusotur, entidade proprietária daquele complexo turístico algarvio.

#### RELAÇÕES PÚBLICAS DOS TAP

Foi nomeado director de Relações Públicas dos Transportes Aéreos Portugueses o eng. Belém Monteiro, há 22 anos ao serviço daquela empresa. Colaboram com o eng. Belém Monteiro o dr. Maia Malta, chefe dos serviços e o jornalista Quirino Teixeira, que chefiará a secção de informação.

#### JORNALISTA AMERICANO VISITA O ALGARVE

Permaneceu alguns dias no Algarve o jornalista norte-americano Amador Marin, do «Travel Agency», publicação de turismo e viagens, que contactou as potencialidades turísticas da região sulina.

#### PESSOAL DO TURISMO EM CONFRATERNIZAÇÃO

Mantendo uma simpática tradição e proporcionando o ensejo de confraternização entre trabalhadores de turismo dos sectores público, intervencionado e privado, o

## MEMORANDO SEMANAL

por J. Cruz

### UM ELOGIO A CP

A CAMARA Municipal de Vila Real de Santo António teve um rasgado elogio à CP, na sua última reunião. De facto, o respectivo presidente entendeu ser de louvar a atitude dos Serviços Sociais daquela empresa nacionalizada, por ter cedido os dormitórios existentes junto à antiga estação ferroviária daquela vila.

Estas instalações irão alojar temporariamente algumas famílias cujas habitações haviam sofrido graves danos nos recentes temporais que assolaram a zona.

Na mesma sessão, o vereador do PSD/PPD reafirmou as intenções da proposta que havia anteriormente apresentado, onde dava plenos poderes ao presidente da Câmara, dizendo nada lhe parecer que existisse de anti-democrático naquela decisão.

### COMICIO DA FRATERNIDADE OPERÁRIA

Monte Gordo foi o local escolhido para a Fraternidade Operária realizar o seu primeiro comício no Algarve. Este decorreu na esplanada do Cinema Mariani, às 15 horas do dia 7. A mesa era constituída por Lopes Cardoso, César de Oliveira, Kalidas Barreto, Rui Polónio Sampaio e Filomeno Martinheiro.

Abriu a sessão o historiador César de Oliveira. Principiou salientando a necessidade de um amplo debate no seio da esquerda portuguesa, com o objectivo de encontrar alternativas para a actual crise da Revolução que conduzam à democracia socialista, onde o poder pertença aos trabalhadores organizados. Discursando sobre a queda do Governo, salientou que não fora derrotada a fórmula governativa, mas sim uma fórmula política caracterizada pela recuperação de uma burguesia que sempre teve necessidade, em Portugal, de métodos repressivos e autoritaristas para se manter no poder. O PS, segundo a sua perspectiva, teria servido à direita apenas enquanto manteve influência junto das massas trabalhadoras, o que era demonstrado pelo facto de em 111 eleições sindicais apenas ter ganho 4, as listas de esquerda 88 e a direita as restantes. Pondo a tónica sobre o vazio deixado pelo Partido Socialista, salientou a necessidade de as forças operárias e populares erguerem uma barreira ao avanço da burguesia, impedindo-a de destruir as conquistas da Revolução. Dissertando sobre as várias alternativas de Governo, viria a afirmar que seriam preferíveis novas eleições a um governo de aliança do PS com a direita.

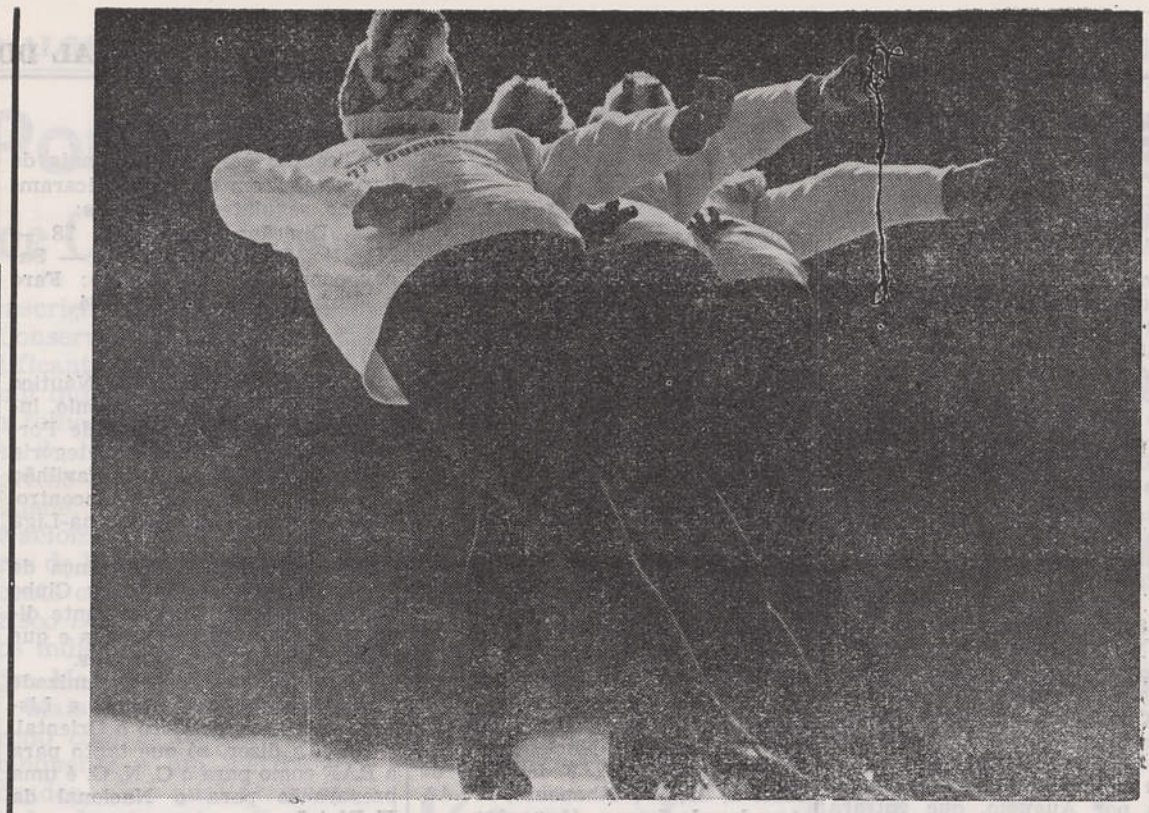
Rui Polónio Sampaio definiu o que é a Fraternidade Operária e historiou os factos que a levaram a sair do seu âmbito cultural e a ter de intervir cada vez mais na vida política. Entre estes e como principal, a «traição» da direcção do PS e o vazio político deixado entre quantos apoiaram e querem ver de pé o programa do partido, espaço onde se movimentará a futura organização que venha a surgir da Convenção Nacional da Esquerda Socialista, a realizar no final deste mês. Sampaio classificou como consciente essa «traição» e mais, como opção de classe. «Devido à prática política da sua direcção, o PS merece governar com o CDS» — afirmou.

O sindicalista Kalidas Barreto, falou sobre a prática do governo que foi derrubado, nomeadamente o aumento do desemprego, do custo de vida, da inflação, do congelamento da contratação colectiva, da intensificação da exploração e redução consequente do poder de compra dos trabalhadores. «Os trabalhadores mantêm-se constantes e serenos, o que provoca o aproveitamento demagógico por parte do actual primeiro-ministro, quando afirma que eles apoiam a política governamental com essa sua atitude, ou acusações caluniosas dos grupos esquerdistas que, uma vez que não comemos nenhum patão ao pequeno almoço, nos acusam de estar vendidos ao patronato» — afirmou. Viria também a afirmar que «se o movimento sindical não avalisou uma política de direita com pós de esquerda, muito menos avalisará a mesma política sem quaisquer pós».

O deputado Lopes Cardoso afirmou a necessidade de trazer de novo à luta quantos haviam desmobilizado face à «traição» do PS. «Não temos ideia de dividir a esquerda, mas sim de reforçar um dos seus sectores componentes» — diria. «Se nos movessem

Hotel da Balaia, promoveu convívios no sábado e domingo.

João Leal



Gente nova, até agora ainda sem nome feito, há em número suficiente, nas corridas de gelo (foto). Os corredores conhecidos internacionalmente não podem correr agora, devido a lesões. Assim, enquanto «peritos» (como Monika Holzner e Herbert Schwarz) estão lesionados e precisam de fazer uma pausa, a gente nova exercita-se nas pistas do Centro de Treino de Inzell, em Berlim-Wilmersdorf e em Greifath, na Renânia do Norte Westfália (República Federal da Alemanha).

### Cartas à Redacção

#### «Assalto e fogo posto na Manta Rota (Cacela)»

Sr. director,

Só agora tive conhecimento da notícia «Assalto e fogo posto na Manta Rota (Cacela)» inserida na última página do último número do semanário que V. dirige, por isso só agora venho agradecer o relevo dado ao triste acontecimento, na esperança que isso fomente a repressão indispensável ao sossego e segurança das populações, vítimas indefesas de marginais de maus instintos que têm causado depredações em toda esta zona com uma frequência assustadora.

Gostaria também de salientar a acção dos bombeiros desta vila, merecedores dos maiores elogios pela rapidez de acção e pela eficiência demonstrada no ataque ao incêndio. Na verdade, poucos minutos após ter sido feita a afilivada comunicação telefónica, apareceram os «soldados da paz» no local do sinistro, fazendo assim renascer a nossa esperança no futuro da comunidade, pois esperamos firmemente que os seus elementos

## O INTERESSE PELOS POSTOS DE TRABALHO PRESIDENCIAIS

PACIENTE leitor, que tantas vezes me tens lido com um sorriso nos lábios e, espero, algumas vezes terás dado uma boa gargalhada e terás dito: este tipo tem piada, paciente leitor, hoje vou revelar-te um segredo, um terrível e

sãos acabem por submergir os «maus».

Ajudaram ao combate muitos populares e os guardas-fiscais do posto de Cacela; a todos gostaria de manifestar publicamente a minha gratidão.

Com os protestos da maior consideração.

Luís Miguel da Fonseca Medeiros

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

vergonhoso segredo. Calcula que eu sou, decidida e francamente, pelo separatismo e pela independência de todas as regiões quantas tal reclamam, com unhas e dentes e por vezes com alguma coisa mais. Desde que vim ao mundo, logo berrei pelo separatismo, com relação ao cordão umbilical. E de então para cá, não vejo um movimento qualquer defendendo a independência seja do que for, que lhe não dá toda a minha simpatia e todo o meu apoio — chegando, por vezes, a conceder-lhe empréstimos, nunca superiores a cinquenta centavos...

Perguntarás, agora, estupefacto, por que razão um bípode como eu, funcionário público como toda a gente e razoavelmente estúpido, mas não mais que muitos, por que razão defendo doutrinas hoje consideradas pouco menos que subversivas. Pois a razão é simples, paciente leitor. E se acabares de ler este artigo, creio que me darás toda a razão e te tornarás adepto do separatismo, tão ferrenho como do teu clube (que ou ganhou com muito mérito ou perdeu por culpa do árbitro). E a razão é, como todas as razões irresponsáveis, simples. Repara: Quantos mais países alcançarem a independência, tantos mais postos de trabalho presidenciais se criam. Ora, é sabido que a densidade de postos de trabalho presidenciais leva muita gente a causar muita perturbação — que deixaria logo de causar apenas alcançasse um posto de trabalho presidencial. Agora, repara no sossego e na calma que reinariam em certas regiões se certas pessoas alcançassem postos de trabalho presidenciais.

Certo líder de conhecido partido político, que há muito incomoda toda a gente para ser presidente — seria nomeado presidente da República do Peico e, com o auxílio de uma almofadinha, passaria a presidir aos destinos da cepa e do

1978

COMEÇOU COM UM

PRÉMIO GRANDE

DISTRIBUÍDO

AOS BALCÕES DA

Casa da Sorte

7 705 — 3.º PRÉMIO

1 800 CONTOS

### Infracções ao trânsito rodoviário

No decurso do mês de Dezembro, a PSP detectou no Algarve 482 infracções ao disposto no Código da Estrada, verificadas quer em serviço de rotina como em operações stop. As maiores transgressões deram-se com 200 estacionamentos irregulares, seguindo-se 101 desobediências à sinalização. Foi preso um indivíduo por falta de carta de condução.

### Assembleia no Clube Oriental de Pechão (Olhão)

O CLUBE Oriental de Pechão, realiza no domingo, às 21 horas, a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação do relatório e contas da direcção; discussão e votação do parecer do conselho fiscal; eleição dos corpos gerentes para 1978.